



Acesse nosso site!

ECONOMIA

Governo Federal anuncia bandeira verde e reduz em cerca de 20% o valor da conta de luz



O Presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou o fim da bandeira Escassez Hídrica. Com isso, a bandeira tarifária verde passou a valer para todos os consumidores de energia no dia 16 de abril (sábado). De acordo com o Ministério de Minas e Energia, a expectativa é que a bandeira verde permaneça até o final do ano. **Pag 05**

SEIS NOVOS HOSPITAIS

Mauro destaca investimentos na Saúde e no Social: “Estamos cuidando dos mais pobres”

O governador Mauro Mendes destacou a importância dos investimentos que o Governo de Mato Grosso vem fazendo na Assistência Social e na área da Saúde, a exem-

plo da construção de seis novos hospitais no estado e do auxílio para mais de 100 mil famílias comprarem alimentos. Durante entrevista ao Jornal do Meio Dia, na TV Vila

Real, Mendes lembrou que o Governo do Estado retomou as obras do Hospital Central e do Hospital Universitário Júlio Muller, em Cuiabá, que estavam paradas há 34 e 7 anos. **Pag 03**



NA CAPITAL

Vereadores aprovaram a construção e reforma de mais de 150 espaços de lazer

Os parlamentares Juca do Guaraná Filho (MDB), Paulo Henrique (PV), Dr. Luiz Fernando (Republicanos), Cezinha Nascimento (PSL), Sargento Vidal (Pros), Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania), Mário Nadaf (PV), Robertinho Fernandes (PV) e Marcream Santos (Progressista), participaram da entrega e lembraram da participação do Legislativo em obras que favorecem a população. O trabalho da Câmara de Cuiabá tem refletido positivamente na sociedade. **Pag 04**



RESGATE HISTÓRICO

Processo narra história de desapropriação de área em importante avenida de Cuiabá

Em abril, mês em que se comemora o aniversário de Cuiabá (dia 8), a Comissão de Gestão de Memória do Poder Judiciário de Mato Grosso, vinculada à Coordenadoria Administrativa do Tribunal de Justiça, traz à tona um importante processo judicial que versa sobre uma desapropriação ocorrida nos anos 70. Tal feito foi fundamental para a melhoria das condições de tráfego e circulação no centro da cidade. **Pag 06**



ARTIGOS

Páscoa do senhor

A páscoa é mais importante festa do calendário judaico-cristão. A narrativa da Instituição da Páscoa começa com estas palavras: “Este mês será para vocês o principal, o primeiro mês do ano” (Ex 12,1.).

É por isso que esta grande e memorável celebração une os Judeus do mundo inteiro, até hoje. Nesta celebração é lembrada e atualizada a memória da libertação do povo Hebreu do jugo dos Egípcios por uma série de intervenções salvadoras, das quais, a mais forte foi a décima praga: o extermínio dos primogênitos Egípcios (Ex.11,5).

O relato bíblico se encontra em Êxodo 12,1-28, texto que é proclamado na celebração católica da Quinta-feira santa. A festa da páscoa transformou-se numa Instituição perpétua, como memória da libertação do povo de Deus, com o objetivo de reavivar a fidelidade ao Deus libertador e aos compromissos da aliança com o verdadeiro Deus. O rito consistia na celebração de um banquete no primeiro mês do ano (14 de Nisan). O cordeiro devia ser assado inteiro e partilhado em família.

Os comensais comiam-no em pé, com sandálias nos pés- acompanhado de Pão sem fermento e ervas amargas. Estes símbolos litúrgicos expressavam amargura da escravidão, a pressa para sair da opressão e prontidão para a partida.

É o desejo ardente de libertação. No Novo testamento Jesus Cristo deu um sentido novo para a festa da Páscoa. É o que chamamos de Páscoa cristã. Durante os festejos da Páscoa judaica, Jesus, livremente, entrega sua vida ao Pai pela redenção do mundo. É a Páscoa de Jesus: paixão, morte e gloriosa ressurreição. O apóstolo Paulo nos diz: “Cristo por nós se fez obediente até a morte e morte de cruz (Fl 2,8)”.

Jesus, o Filho de Deus, é o cordeiro imolado para a vida do mundo. Com seu precioso sangue Ele consolidou, definitivamente, a nova e eterna aliança, recon-



ciliando os homens com Deus e entre si. O evangelista João confirma esta verdade ao afirmar: “Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim (Jo 12,32)”. A Páscoa de Jesus é, portanto, o núcleo ou eixo central da fé e da liturgia cristã. É, indiscutivelmente, o acontecimento mais importante da história da salvação.

O Pai entrega o seu filho, num gesto de amor sem limite pelos homens, e o filho entrega sua vida num gesto de total obediência ao Pai. Somos, pois, chamados a morrer com Cristo e ressuscitar com ele, conforme as palavras de São Paulo “Portanto, se ressuscitastes com Cristo Buscai as coisas do alto (Col 3,1)”.

Desejamos que o Espírito de conciliação do mistério pascal, possa inspirar a concórdia, o diálogo e compreensão entre as pessoas, pressupostos indispensáveis para a construção da civilização do amor.

Precisamos viver uma vida reconciliada internamente e externamente: com a família, com os amigos, com a comunidade, com a natureza e no mundo da política. Lembramos que esta polarização ideológica crescente na sociedade e na conjuntura política, não combina com os princípios civilizatórios que todos buscam trilhar. Jesus é a referência da paz, da reconciliação e do perdão: “Pai perdoa-lhes! eles não sabem o que estão fazendo! (Lc 23,34)”.

Deusdedit de Almeida é padre da Catedral de Cuiabá.

Um ano já se foi

O mês de abril assinala o primeiro ano de vigência da Lei 14.133/2021, a Nova Lei de Licitações e Contratos – NLL, aplicável à administração pública federal, estadual e municipal.

Em diversos artigos, expus as importantes mudanças promovidas pela nova norma, em temas como controle externo, controle interno e controle social, sustentabilidade, acessibilidade, pequenas e microempresas, bem como meios alternativos de resolução de controvérsias.

Em relação à norma anterior, a vetusta Lei 8.666/1993, foram profundas as alterações no que concerne aos procedimentos licitatórios, tipos e modalidades de licitação, fases da licitação, critérios de julgamento das propostas e responsabilização em caso de irregularidades e crimes.

Tão profundas foram as alterações legais que o Congresso Nacional, acertadamente, previu um período de transição, fixado em dois anos, até abril de 2023, no qual a administração pública pode optar por continuar a usar a lei anterior enquanto prepara as suas equipes para a correta utilização da nova norma.

Pois bem, um ano já de-



correu e dentro de doze meses a Lei 8.666/1993 estará definitivamente revogada, somente se admitindo o uso da NLL. Como as administrações estão se comportando nesse processo?

Em consulta aos bancos de dados do Tribunal de Contas de Mato Grosso, verifica-se que a NLL ainda não está sendo utilizada no estado. Em 60 procedimentos licitatórios realizados em 2022 pelas prefeituras de Cuiabá, Rondonópolis e Sinop (20 de cada), todos foram feitos de acordo com a Lei 8.666/1993. Na esfera estadual, de 20 certames promovidos em 2022 pela Secretaria de Meio Ambiente, nenhum observou a NLL. No Poder Judiciário, de 20 contratações em 2022, em apenas 3 casos foram aplicadas as regras

da Lei 14.133/2021 para a dispensa da licitação, e em todos os demais em que houve disputa optou-se pela legislação anterior.

Embora referidos gestores estejam agindo conforme a previsão legal, é preocupante constatar que, após um ano de sua vigência, grande parte das administrações não se sintam confortáveis ou preparadas para utilizar a NLL. Afinal, antes da edição da NLL multiplicavam-se críticas à Lei 8.666/1993, tachada de ultrapassada, burocrática etc. Agora que uma nova norma está disponível, atualizando e aprimorando inúmeros dispositivos do regramento anterior, o conservadorismo prevalece.

Luiz Henrique Lima é professor e auditor substituto de conselheiro do TCE-MT.

A Praça Santos Dumont era Lava-Pés

Bicas, fontes, nascentes, córregos, chafarizes, chácaras urbanas e suas águas, lagoas, muitas foram soterradas a favor da urbanização das cidades, uma vez que essas cidades necessitavam de espaços para os seus moradores.

Em época onde não havia planejamento urbanístico muitas cidades perderam parte do seu patrimônio molhado, úmido para moradias e outros empreendimentos.

Isso é o que aconteceu com o que temos hoje como Praça Santos Dumont, localizada na Avenida Presidente Vargas, em Cuiabá-Mt. As relações cidadinas com a água potável compõem um longo processo na cidade de Cuiabá.

Em verdade localizava-se aí, uma antiga Lagoa no meio de um bosque e que ficou conhecida como Lava-pés. Esse Bosque fazia parte de uma antiga chácara pertencente ao coronel Hermenegildo Galvão, cuja família ainda mora na rua Cândido Mariano, na capital.

Essa chácara era fronteira com a chácara da família Freire, atual Praça General Mallet, no centro da capital, em frente ao Liceu Cuiabano, localizado na mesma praça. A chácara da família Galvão se transformou e, parte de suas terras se transformou no Bosque Municipal, onde hoje está edificada a Praça Santos Dumont.

Nas memórias de Francisco Alexandre Ferreira Mendes, a chácara da família Galvão ocupava quase em um retângulo, a rua Cândido Mariano, face para o sul e a antiga rua dos Tocos, atual Marechal Floriano Peixoto, rematando ao poente num grande Bosque, cuja lembrança traz os tarumeiros e as cajazeiras que ali vicejavam.

Ajardinado o Bosque hoje é a Praça Santos Dumont. Ainda conheci seus tarumeiros e cajazeiros, na infância e na juventude. Ali era lugar de muitas brincadeiras de crianças das redondezas. Por ali moravam as famílias de José Garcia Neto, Paulo Campos, Orivaldo de Campos Borges, Manoel Soares de Campos, a família Affi e muitas outras. Às vezes comparecia na Cuiabá de outrora o menino Eurico Gaspar Dutra, em companhia da turma dos garotos do bairro Campo d'Ourique, compartilhando dos folguedos das gurizadas.

Para Rubens de Mendonça, em Ruas de Cuiabá, nesse local, em meio a um denso matagal, foi erguido naturalmente o “Bosque Municipal”. Esse Bosque foi urbanizado na administração do Intendente Municipal, Coronel Manoel Escolástico de Almeida Virginio, que ocupou o cargo de 1893 a 1899 e de 10 de setembro de 1911 a 15 de janeiro de 1914.

Em 1914 esse bosque recebeu um campo para a prática do tênis, da sociedade “Lawn” – Tênis Clube, para a prática



desse esporte advindo da colônia alemã, moradora da capital, tais como as famílias: Henrique Hesslein, vice-cônsul da Alemanha, sua esposa Gertrudes; Carlos Sergel e sua esposa Elza, além de Paulo Schmidt, Guilherme Schwenck, Jorge Andréas, Félix Landis, Adolfo e Carlos Brandes, Manoel Bodstein, Bartira Mendonça. No local havia partidas de tênis e disputas hípcas, também.

Nesse local residia em um palacete o Coronel Augusto Gurgel do Amaral Junior, na atual esquina da Rua Cândido Mariano com a avenida São Sebastião. Residiram nessa casa, também, os presidentes Mário Corrêa da Costa, Aníbal Benício de Toledo. Outros como, o interventor Antonio Mena Gonçalves, Artur Antunes Maciel, Leônidas Antero de Matos e, serviu de sede provisória da Prefeitura Municipal de Cuiabá.

Em frente a esse palacete, no Bosque Municipal foi fundada em 1960, pelos frades franciscanos uma capelinha, quase um oratório de tão mínima, criada e mantida por pessoas caridosas. Mais tarde, foi construída em um local mais amplo e apropriado, a antiga capela do Lava-pés, hoje igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, com imagem doada pelas famílias de Manoel Justiniano e Josefa Leite Moreira à capelinha. Essa capela abraçava uma lagoa, um tanque maior, que ia até as bordas da Praça Clóvis Cardoso, onde os viajantes advindos das localidades de Brotas, Rosário Oeste, Sucuri, Nossa Senhora da Guia, Passagem da Conceição, Diamantino, entre outros, lavavam os pés.

Daí a expressão “Lava pés”, bairro do Lava-pés”, rua Lava-pés, onde é o que conhecemos como da Rua 24 de Outubro. No entanto, nesse local a primeira missa campal foi realizada em 1955. Também nesse local construíram ainda o Educandário Santo Antônio, mantido pelas irmãs Franciscanas hoje desativado e o Salão Paroquial, e mais recentemente um anexo comercial com salão de festas, em espaço conhecido como Largo da Mãe dos Homens.

Neila Barreto é jornalista, mestre em História e membro da AML.

O BRASILEIRO NEM PAGOU AINDA AS CONTAS DA VIRADA DO ANO E...



EXPEDIENTE

Sócios Fundadores:

Pedro Barros (In Memoriam)
Jean Barros

Diretor Geral:

Leonardo Maciel

Editor Arte:

Riely Gaudie Lei - 99281-2983

Jornalista Responsável:

Rafael Costa Rocha

Redação:

Nelli Tirelli - Jornalista
Rayane Alves - Jornalista

Nathália Monteiro - Jornalista

Assessoria Jurídica:

Rodrigo Pouso
Rodolpho Vasconcellos
BMR ADVOCACIA

Tiragem: 5.000 exemplares

Grupo Extra MT

AV. São Sebastião, 4210, Bairro Santa Helena - Cuiabá-MT - CEP: 78-045/000 - Tel: 65 99812-0300 / e-mail: jornalextramt@gmail.com * Site www.extramtnews.com.br

INVESTIMENTO DE 14,5 MILHÕES

Governo lança licitação para reforma de praça em Chapada dos Guimarães

Viviane Moura

A Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra-MT) lançou o edital de concorrência pública nº 03/2022 para contratação de empresa que irá reformar a Praça Dom Wunibaldo e revitalizar o entorno com a construção de cobertura na Rua Quinco Caldas, em Chapada dos Guimarães.

A obra orçada em R\$ 14.504.338,48 será executada pela Sinfra, com recursos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, por meio da Secretaria Adjunta de Turismo e parceria com Secretaria Adjunta de

Cidades. A iniciativa faz parte das ações do programa Mais MT do Governo do Estado.

A concorrência pública será em lote único e por menor preço. As empresas interessadas em participar de licitação têm até o dia 17 de maio para registrar as propostas na Sinfra-MT.

O edital completo pode ser retirado gratuitamente no site : www.sinfra.mt.gov.br ou solicitado pelo e-mail: cpl@sinfra.mt.gov.br.

A abertura dos envelopes ocorrerá a partir das 9h, do dia 17 de maio, na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação da Sinfra.

De acordo com o secretário Adjunto de Turismo, Jefferson Moreno, o governo do Estado tem investido no desenvolvimento do turismo mato-grossense.

“Este grande investimento do Estado em Chapada dos Guimarães mostra o quanto o governador Mauro Mendes acredita no potencial turístico de Mato Grosso e é sensível às demandas de cada município”, ressalta Moreno.

O secretário de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, destaca o volume de ações voltadas ao turismo no Estado. “O turismo de Mato Grosso está em



franca recuperação com a injeção de recursos do governo do Estado. São cerca de R\$ 150 milhões

em obras que irão atender praticamente todos os municípios com potencial turístico”, conclui.

Para mais informações sobre o edital entre em contato com o telefone: (65) 3613-0529.

SEIS NOVOS HOSPITAIS

Mauro Mendes destaca investimentos na Saúde e no Social: “Estamos cuidando dos mais pobres”



Giordano Tomaselli

O governador Mauro Mendes destacou a importância dos investimentos que o Governo de Mato Grosso vem fazendo na Assistência Social e na área da Saúde, a exemplo da construção de seis novos hospitais no estado e do auxílio para mais de 100 mil famílias comprarem alimentos.

Durante entrevista ao Jornal do Meio Dia, na TV Vila Real, Mendes lembrou que o Governo do Estado retomou as obras do Hospital Central e do Hospital Universitário Júlio Muller, em Cuiabá, que estavam paradas há 34 e 7 anos, respectivamente.

Além disso, outros quatro novos hospitais regionais estão em fase de licitação/contrato, cujas obras

devem iniciar ainda em 2022 em Juína, Confresa, Alta Floresta e Tangará da Serra.

“O Governo de Mato Grosso está investindo em todos e cuidando especialmente das pessoas que mais precisam. Pois a grande maioria da população, especialmente os mais pobres, não tem acesso a um plano de saúde”, afirmou.

Ainda na Saúde, o Es-

tado ampliou e modernizou o Hospital Estadual Santa Casa, em Cuiabá, e o Metropolitano, em Várzea Grande. Também estão em andamento reformas e ampliações em todos os demais regionais de Mato Grosso. Os repasses aos municípios, que sofriam com meses de atraso no passado, têm sido pagos rigorosamente em dia nessa gestão.



ISSO É ROTINA PRA VOCÊ.

ÁGUA PARADA, PRA DENGUE, TAMBÉM.

CERTOS HÁBITOS SÃO ROTINA PRA GENTE. MAS POR QUE COMBATER A DENGUE AINDA NÃO?

Faça do combate à Dengue uma rotina. Só assim será possível eliminar esse perigo.



Vire garrafas de cabeça para baixo



Elimine água em vasos de flores



Limpe e tampe bem a caixa d'água



Mantenha calhas secas e limpas



Troque sempre a água do seu pet



Mantenha piscinas limpas

A DENGUE MATA.

MUDAR SUA ROTINA É CUIDAR DA SUA FAMÍLIA.



NA CAPITAL

Vereadores aprovaram a construção e reforma de mais de 150 espaços de lazer

Da Redação

Os parlamentares Juca do Guaraná Filho (MDB), Paulo Henrique (PV), Dr. Luiz Fernando (Republicanos), Cezinha Nascimento (PSL), Sargento Vidal (Pros), Rodrigo Arruda e Sá (Cidadania), Mário Nadaf (PV), Robertinho Fernandes (PV) e Marcream Santos (Progressista), participaram da entrega e lembraram da participação do Legislativo em obras que favorecem a população. O trabalho da Câmara de Cuiabá tem refletido positivamente na sociedade. Desde 2021, os vereadores da Casa de Leis, já aprovaram a construção e reforma de 152 espaços de lazer em Cuiabá. A mais recente obra foi a revitalização da praça Santos Dumont, no centro da Capital.

O presidente da Câmara de Cuiabá, o vereador Juca do Guaraná Filho, acompanhou as obras da praça e destacou o papel do Legislativo Municipal nas aprovações de recursos que são destinados para construção de espaços públicos.

“Fico feliz em ver que as ações da Casa de Leis têm refletido na qualidade de vida do povo cuiabano. O valor destinado para a construção desses espaços de lazer é aprovado pela Câmara. O trabalho segue em conjunto e em favor do povo. Não há como falar do lazer, da integração social do povo cuiabano sem lembrar da praça Santos Dumont. É uma praça que se confunde com a história de Cuiabá. Esse trabalho de qualidade é fruto de fiscalização do Legislativo”, comemorou Juca.



SAÚDE

Projeto de Lei quer estabelecer piso salarial de R\$ 4,7 mil para profissionais de enfermagem

Wesley Santiago

O deputado estadual Dr. João (MDB) defende que os profissionais graduados em Enfermagem tenham um piso salarial mínimo de R\$ 4.750,00 em Mato Grosso, com base em uma jornada de 30 horas. O parlamentar destaca que há tempos a categoria busca por melhorias e foi uma das principais a atuar durante a pandemia de Covid-19, que assolou a população brasileira e superlotou hospitais. Para tanto, ele apresentou um projeto de Lei com objetivo de garantir os direitos destes trabalhadores.

“O enfermeiro é o profissional que está presente em todas as unidades de saúde, sejam elas públicas ou privadas. Nos períodos de grande incidência de doenças ou problemas de saúde com a sociedade, como a pandemia causada pela Covid-19, os enfermeiros foram os profissionais que estiveram e estarão na linha de frente, arriscando as suas vidas para promover a saúde e bem-estar do próximo”, destaca Dr. João, autor do Projeto de Lei 187/2022, que visa estabelecer o piso da categoria.



Atualmente, a enfermagem não possui piso salarial determinado por lei ou convenção. Um enfermeiro o trabalhando no estado do Mato Grosso ganha, em média, R\$ 2.952,23 para uma jornada de trabalho de 39 horas semanais.

A faixa salarial da profissão no estado fica entre R\$ 2.694,47 (média do piso salarial 2021 de acordos, convenções coletivas e dissídios) e o teto salarial de R\$ 4.789,76. Os dados são referentes a pesquisa do Salário.com.br junto a dados oficiais divulgados do Novo CAGED, eSocial e Empregador Web pela Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia (antigo

MTE).

A categoria de enfermagem, atualmente, está dividida da seguinte forma: 7.699 (40%) são enfermeiros; 9.103 (48%) são técnicos de enfermagem e 1.979 (10%) auxiliares de enfermagem.

“Enquanto o mundo enfrentou o maior desafio sanitário deste século, a desvalorização salarial dos profissionais da saúde ficou ainda mais explícito, pelo enorme papel que eles exercem apesar dos baixos salários. Este projeto, também serve como uma homenagem que podemos fazer a esses profissionais, que deixaram suas casas e famílias para cuidar do próximo”, finalizou o parlamentar.

SEMANA SANTA

Prefeitura de Cuiabá atende a cerca de 400 idosos com pescado



Carolina Miranda

Seja assado, frito ou ensopado. O peixe que é tradição dos cuiabanos no período da Semana Santa está garantido nas mesas dos idosos em situação de vulnerabilidade social assistidos pelas quatro unidades dos Centros de Convivência de Idosos-CCI's- Padre Firmo, Aídee Pereira, Maria Ignez e João Guerreiro. Na 29ª edição do “Peixe Santo Solidário” e 4ª edição da Pescaria da Melhor Idade (delivery), 400 idosos foram selecionados pelas

equipes de referência. A entrega ocorreu durante a semana, de segunda (11) a quinta-feira (14).

Mesmo com a pandemia do coronavírus, a ação de entrega do Peixe Santo Solidário foi realizada pela Prefeitura de Cuiabá por meio das Secretarias Municipais de Assistência Social, Direitos Humanos e da Pessoa com Deficiência e Agricultura, Trabalho e Desenvolvimento Econômico.

A ação é uma parceria do poder Executivo Municipal e a Empresa Bom Futuro. Cada unidade de CCI

elaborou sua estratégia de trabalho para realizar a entrega dos peixes, seja de forma presencial ou nas residências daqueles que não têm condições de fazerem o deslocamento pois, permanece suspensa a Pescaria da Melhor Idade, antes realizada de forma coletiva no Parque Tia Nair.

Os idosos selecionados são aqueles que estão sendo acompanhados pelas equipes da Assistência de forma remota nesse período, em continuidade aos trabalhos do Serviço de Fortalecimento de Vínculo da Assistência Social.

EDUCAÇÃO

Emendas garantem climatização de salas de aula em 18 escolas de 11 cidades

Carolina Coutinho

O deputado estadual Faissal Calil (Cidadania) entregou, em 2021, 132 aparelhos de ar-condicionado para diversas escolas de Mato Grosso. No total, foram destinados R\$ 400 mil em emendas, recursos que foram utilizados para a climatização de unidades educacionais em Alta Floresta, Carlinda, Bom Jesus do Araguaia, Porto Alegre do Norte, Santa Cruz do Xingu, São José do Xingu, Vila Rica, Alto Garças, Campo Verde, Primavera do Leste e Rondonópolis.

A climatização de escolas estaduais tem sido uma luta constante do deputado,

pois impacta diretamente na qualidade do aprendizado das crianças e adolescentes. O deputado aponta que proporcionar mais conforto e dignidade a estes alunos proporcionará, em longo prazo, em cidadãos mais capacitados para o futuro.

“Somente em 2021, foram atendidos 11 municípios, com 18 unidades escolares ao todo. Foram R\$ 400 mil aplicados no futuro do nosso estado, pois estes alunos terão um aprendizado muito melhor, por conta do conforto que temos oferecido a eles. Investir em educação é o principal pilar para uma sociedade melhor”, afirmou o parlamentar.

A climatização das salas de aula atendeu ao pedido de diversas lideranças. Entre elas, os vereadores Darli Luciano da Silva, Manoel Rodrigues de Souza, o Nelo, Telmo de Almeida Santos, Cristiano dos Santos Milhomem, Edimar Silvério da Silva, o Dimazão, Marcos Rogério Pereira Nunes, o Bugão, José Marcos Martins, o Gallo, Alane Francisca Fernandes Costa, a Boneca, além das senhoras Marilene Coelho de Matos, Sônia Catule Teixeira Bergoli, Angelita Rodrigues da Silva Amorim, Laura Kelly Hortenci de Barros, Lázaro Gonçalves, além do Comandante Cácio Oliveira Ferro.



ECONOMIA

Governo Federal anuncia bandeira tarifária verde e reduz em cerca de 20% o valor da conta de luz

Da Redação

O Presidente da República, Jair Bolsonaro, anunciou o fim da bandeira Escassez Hídrica. Com isso, a bandeira tarifária verde passou a valer para todos os consumidores de energia no dia 16 de abril (sábado). De acordo com o Ministério de Minas e Energia, a expectativa é que a bandeira verde permaneça até o final do ano.

O fim da bandeira Escassez Hídrica, no final do mês de abril, já era uma expectativa do Governo Federal, que, com a medida anunciada pelo Presidente Jair Bolsonaro, antecipou a redução em 15 dias. Dessa forma, a conta de luz do cidadão brasileiro terá redução de cerca de 20% no próximo mês.

Desde setembro de 2021, a bandeira Escassez Hídrica, no valor de R\$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos, era a vigente. Esse valor extra foi necessário para compensar os custos de energia, que ficaram mais caros em decorrência do enfrentamento do período de escassez de recursos hídricos, em 2021, o pior em 91 anos.

Hoje, apenas os consumidores beneficiados com a Tarifa Social de Energia Elétrica estão isentos da bandeira Escassez Hídrica e pagam a bandeira tarifária divulgada mensalmente



pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Além disso, os moradores de áreas não conectadas ao Sistema Interligado Nacional, como é o caso do estado de Roraima, também não pagam bandeira tarifária.

Em 2021, foi criada a bandeira Escassez Hídrica para cobrir os custos de

geração, transmissão e distribuição de energia durante o período de seca, quando é preciso acionar as termelétricas, que custam um valor mais elevado. De acordo com o Ministério de Minas e Energia, as ações tomadas pelo Governo Federal, aliadas à ocorrência das chuvas, permitiram a redução

das termelétricas ligadas. Além disso, o aumento da produção das hidrelétricas e das fontes eólica e solar favorecem custos menores durante o próximo período de seca, que vai de maio a novembro. Esses aspectos vão contribuir para menores tarifas para os consumidores de energia residenciais.

Outras bandeiras

Criado pela Aneel, o sistema de bandeiras tarifárias sinaliza o custo real da energia gerada, possibilitando aos consumidores o bom uso da energia elétrica. O funcionamento das bandeiras tarifárias é simples: as cores verde, amarela ou ver-

melha (nos patamares 1 e 2) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração.

Entenda o que significa cada cor e quais os seus valores

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,01874 para cada quilowatt-hora (kWh) consumido;

Bandeira vermelha - Patamar 1: condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,03971 para cada kWh consumido.

Bandeira vermelha - Patamar 2: condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,09492 para cada kWh consumido.

Com a bandeira Escassez Hídrica a tarifa de energia sofre um acréscimo no valor de R\$ 14,20 a cada 100 kWh consumidos. O seu fim representa mais economia para o cidadão e confirma o compromisso do Governo Federal com a eficiência do abastecimento de energia, priorizando a qualidade e menor custo para os brasileiros.



COMÉRCIO EXTERIOR

Balança comercial brasileira atinge superávit de US\$ 15,36 bilhões, no acumulado do ano

Da redação

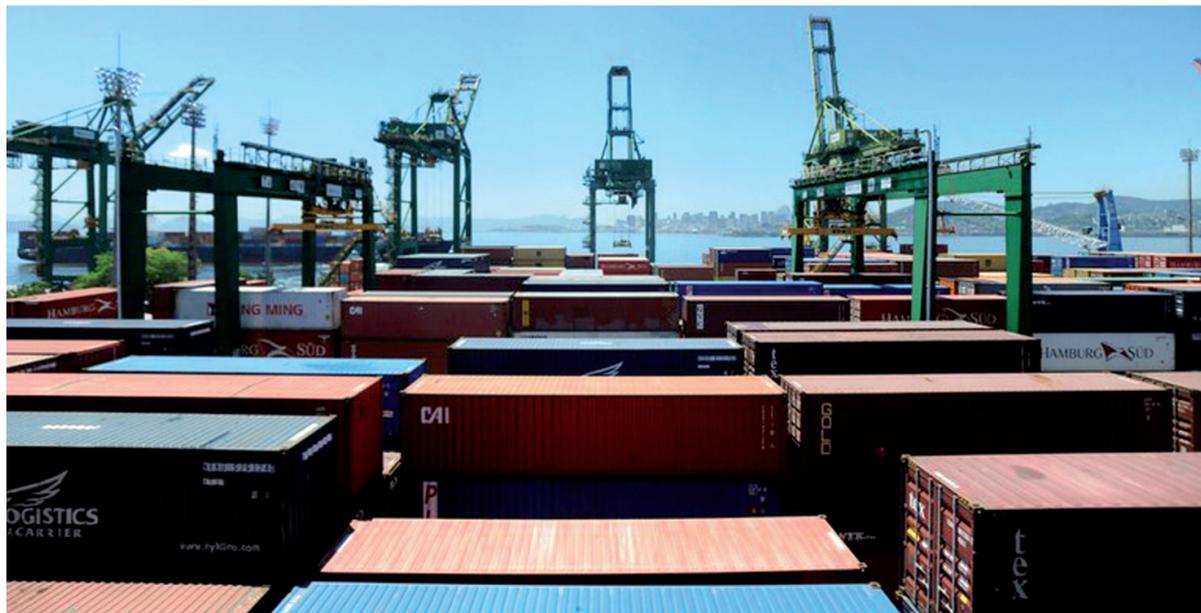
Setores

O Governo Federal divulgou o resultado da balança comercial brasileira, que registrou superávit de US\$ 15,36 bilhões no acumulado do ano, até a segunda semana de abril. Os dados indicam crescimento de 1,3% em relação ao período de janeiro a abril de 2021.

A corrente de comércio (soma de exportações e importações) subiu 20,5%, atingindo US\$ 147,1 bilhões, com as exportações chegando a US\$ 81,23 bilhões (+18,4%) e as importações, a US\$ 65,87 bilhões (+23,2%).

Nas exportações, subiram as vendas da indústria extrativa (+2,6%), com US\$ 2,05 bilhões, e da indústria de transformação (+34,2%), que alcançou US\$ 4,65 bilhões.

Já nas importações, os dados indicam crescimento de 25,6% nas compras da agropecuária, que somou US\$ 144,31 milhões. A indústria extrativa, que chegou a US\$ 177,80 milhões, teve redução de 37,4%, enquanto na indústria de transformação as importações subiram 16%, atingindo US\$ 5,05 bilhões.



RESGATE HISTÓRICO

Processo narra história de desapropriação de área em importante avenida de Cuiabá

Lígia Saito

Em abril, mês em que se comemora o aniversário de Cuiabá (dia 8), a Comissão de Gestão de Memória do Poder Judiciário de Mato Grosso, vinculada à Coordenadoria Administrativa do Tribunal de Justiça, traz à tona um importante processo judicial que versa sobre uma desapropriação ocorrida nos anos 70. Tal feito foi fundamental para a melhoria das condições de tráfego e circulação no centro da cidade.

Trata-se da desapropriação, por utilidade pública, de uma área localizada no cruzamento da Avenida Isaac Póvoas – uma das principais vias da cidade desde aquela época até os dias de hoje – com a Rua Comandante Costa.

Segundo levantamento feito pela Comissão de Gestão de Memória, em 18 de agosto de 1972 a Prefeitura Municipal de Cuiabá distribuiu a Ação de Desapropriação n. 307/1973 contra Arlindo Pompeu de Campos, tendo por objeto parte de uma casa de adobe, de propriedade dele, situada na antiga Praça Santa Rita, n. 03, à época já denominada Praça Rachid Jaudy, no cruzamento da Avenida Isaac Póvoas com a Rua Comandante Costa. A finalidade era construir uma rotatória no local.

Consta dos autos que a prefeitura tentou efetivar amigavelmente a desapropriação, mas, como não foi possível, ajuizou a ação, que foi distribuída perante a 2ª Vara Cível da Capital e tramitou pelo Cartório do 3º Ofício de Cuiabá. O então juiz Benedito Pereira do Nascimento - hoje desembargador aposentado - presidiu o feito.

À época, o prefeito municipal de Cuiabá, Bento Machado Lobo, havia baixado o Decreto n. 88/71, de 3 de outubro de 1971, declarando de utilidade pública a área de 134,00m² correspondente a uma parte do imóvel. Por essa área, a Prefeitura ofereceu a Arlindo de Campos indenização no montante de Cr\$ 44.054,12 (quarenta e quatro mil, cinquenta e quatro cruzeiros e doze centavos), com base no valor cadastral de toda a área de propriedade do requerido, que correspondia a 3.203,00m², avaliado em Cr\$ 59.000,00 (cinquenta e nove mil cruzeiros), tudo conforme o laudo de Avaliação elaborado pela Comissão de Engenheiros nomeada pela Portaria n. 06/72 do então secretário de Obras e Viação do Município.

Saneados os autos, foi realizada a Audiência de Instrução e Julgamento, em 13 de março de 1973, na qual o perito judicial apresentou justificativas técnicas, destacando que o imóvel estava situado em área central da cidade, próximo a um educandário, ao mercado municipal e ponto comercial, além de



A liminar de imissão de posse foi concedida em 18 de agosto de 1972 e o engenheiro agrônomo Francisco Borjas dos Santos foi nomeado perito do Juízo. A Prefeitura Municipal depositou em Juízo o valor proposto a título de indenização e indicou como perito assistente o engenheiro Pedro Luis de Araújo.

Expedido o Mandado de Imissão de Posse, o respectivo Auto de Imissão foi lavrado em 29 de agosto de 1972 por três oficiais de Justiça, dentre os quais José Daima Filho e Oswaldo Dias de Barros.

O Laudo de Avaliação do Perito Judicial apurou o valor de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros), levando em conta a localização central do imóvel, situado no entroncamento de duas das principais vias da cidade. Contudo, o perito assistente se opôs a essa avaliação, insistindo nos valores originários.

Contestada a ação, o requerido Arlindo Pompeu de Campos discordou do laudo do perito assistente, nomeado pela Prefeitura, mas concordou com o laudo do perito judicial.

Contestada a ação, o requerido Arlindo Pompeu de Campos discordou do laudo do perito assistente, nomeado pela Prefeitura, mas concordou com o laudo do perito judicial.

estar circundado por uma avenida asfaltada e uma rua com paralelepípedos.

Em 20 de março seguinte, foi proferida sentença de procedência da ação, mediante o pagamento ao requerido do valor indicado pelo Laudo do Perito Judicial, recorrendo-se de ofício.

Dez dias depois, a Prefeitura interpôs Recurso de Apelação Cível, questionando, em preliminar, a legitimidade do perito judicial que, na condição de engenheiro agrônomo, não teria habilitação técnica para elaborar o Laudo de Avaliação de Imóvel urbano e, no mérito, o valor da avaliação imobiliária.

As contrarrazões sustentaram o acerto da sentença e os autos foram remetidos ao Tribunal de Justiça de Mato Grosso em 18 de junho daquele ano.

O Recurso de Apelação cível recebeu o n. 7783/73 e foi distribuído à 2ª Câmara Cível, sob relatoria do desembargador Yvon Moreira do Egito, com redistribuição ao então Juiz de Direito Mauro José Pereira, hoje desembargador aposentado.

No Parecer n. 351/73, o então procurador-geral de Justiça Atahide Monteiro da Silva, que posteriormente se tornou desembargador (já falecido), opinou pelo desprovimento de ambos os recursos.

O acórdão da 2ª Câmara Cível acompanhou o parecer da PGJ e, à unanimidade, desproveu ambos os recursos, mantendo integralmen-

te a sentença recorrida, em sessão realizada em 23 de agosto de 1973. Participaram do julgamento o desembargador Leão Neto do Carmo (presidente da Câmara e 1º revisor), o então juiz de Direito Mauro José Pereira (relator), e o desembargador Domingos Sávio Brandão de Lima (2º revisor).

O acórdão reconheceu que, além das características da edificação, a localização central do imóvel, próxima à Prefeitura Municipal (à época), ao Mercado Municipal e a um educandário, além de pontos de comércio, e o fato de estar ladeado por duas das principais vias pavimentadas da cidade, constituiu importante quesito técnico na avaliação imobiliária. Os autos baixaram à Primeira Instância em 13 de dezembro de 1973 para cumprimento do acórdão, mediante a ex-

pedição do alvará da verba indenizatória e demais atos, tendo sido arquivados, em definitivo, em 23 de setembro de 1974. Homenagem - A Avenida Isaac Póvoas é uma homenagem a um notável ascendente da presidente do TJMT, desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas: o ilustre Isac Povoas (o nome era escrito assim).

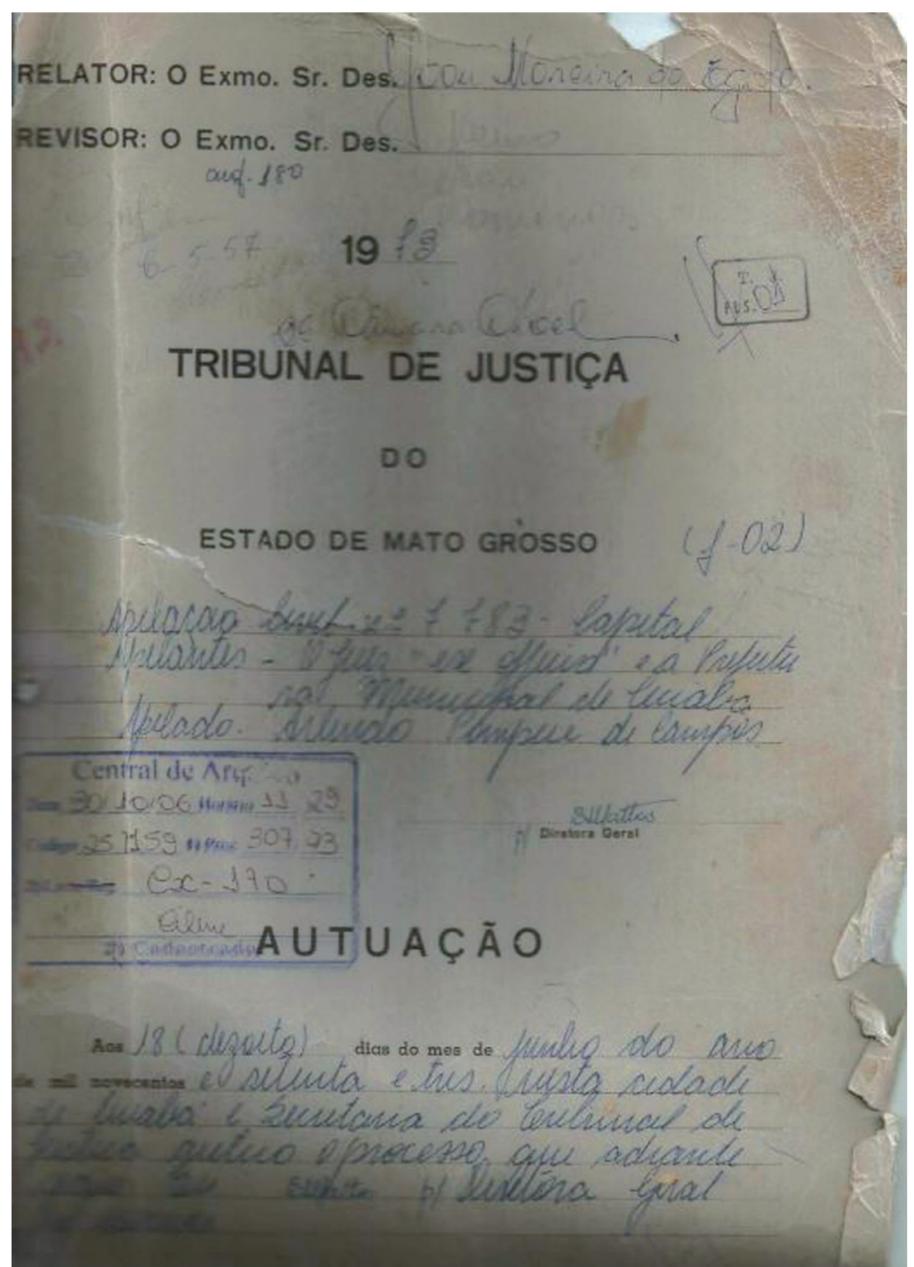
Nascido em Cuiabá, descendendo de Pedro Fernandes Póvoas e Galdina Virgínia Póvoas, foi diretor da Instrução Pública e, mais tarde, dirigiu a Tipografia Oficial (hoje Iomat), tendo também ocupado os cargos de delegado de polícia e secretário do Interior, Justiça e Finanças.

Foi prefeito de Cuiabá no período de 1º de janeiro de 1938 a 15 de março de 1941 e, posteriormente, ocupou os cargos de presidente do

Conselho Administrativo do Estado e presidente da Caixa Econômica Federal em Mato Grosso.

Como jornalista, colaborou nas revistas "Nova Época", "A Reação", "A Liça", "O Democrata", "O Município", "O Correio do Estado", "O Estado de Mato Grosso", e foi Diretor de "O Social Democrata" e da "Revista da Academia Mato-Grossense de Letras".

Membro do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso, onde foi diretor entre os anos 1956 a 1970, deixou publicadas as seguintes obras: Dois discursos de oportunidade (1930), Escritos: Depoimentos e Cartas (1987) (Coleção Mato Grosso: História e Centenário de seu nascimento: escritos, depoimentos, cartas (1987). Faleceu no dia 1º de outubro de 1970, em Cuiabá.



BRASILEIRÃO

Com gol contra nos acréscimos, Fluminense supera o Cuiabá

Da Redação

Com uma ajuda inesperada da defesa do Cuiabá, o Fluminense enfim marcou seu primeiro gol neste Brasileirão e também venceu a primeira, neste sábado. Jogando na Arena Pantanal, pela segunda rodada, o time carioca derrotou a equipe da casa por 1 a 0, graças ao gol contra de Paulão aos 46 minutos do segundo tempo.

O zagueiro e capitão do Cuiabá foi o responsável pelo primeiro gol do Flu na competição, após o empate sem gols com o Santos na rodada de abertura. O inesperado lance “salvou” o ataque do time carioca, que contou com seis representantes em campo ao longo dos 90 minutos. Nenhum deles conseguiu levar maior perigo nesta noite.

Longe de empolgar, o Flu dominou o anfitrião durante todo o jogo, mas

falhou demais na criação, cada vez mais previsível no segundo tempo. Nem mesmo a entrada de Cano, Willian Bigode e Caio Paulista, no segundo tempo, foi o suficiente para alterar o placar, modificando apenas com ajuda de Paulão nos acréscimos.

Preocupado com o desgaste do seu elenco, Abel Braga decidiu poupar cinco jogadores neste sábado: David Braz, André, Cris Silva, Yago e Cano (os últimos três entraram no segundo tempo). E, para tanto, precisou alterar o esquema tático. Sem David Braz, escalou apenas dois zagueiros, numa linha de quatro defensores. Em compensação, acrescentou um homem no ataque: Luiz Henrique começou entre os titulares.

Com essa postura mais ofensiva, a torcida do Flu esperava um primeiro tempo de forte presença

no ataque e boas chances de gol. Mas não foi esse o cenário que se apresentou nos primeiros 45 minutos. Os dois times não registraram sequer uma finalização até os 20 minutos de jogo.

A grande chance de gol da etapa aconteceu aos 13 minutos. Pressionando a saída de bola do Cuiabá, o Flu aproveitou erro de Walter e Fred quase abriu o placar. O atacante não chegou a tempo para finalizar para o gol vazio e parou na rápida recuperação do goleiro do Cuiabá. Luiz Henrique também tentou ameaçar o gol dos anfitriões, aos 22, em chute que passou à esquerda da trave de Walter.

O time carioca dominava o jogo, mas praticamente não levava perigo. Lento, o Flu não conseguia envolver a defesa cuiabana para lances mais incisivos. Essa lentidão tinha uma causa específica



nesta noite: o forte calor na capital do Mato Grosso. Fred, que não iniciava um jogo há quase dois meses, era um dos que mais sofriam com a temperatura se aproximando de 30

graus. O controle dos visitantes seguiu no segundo tempo, porém com mais intensidade. Os primeiros 20 minutos foram de ataque contra defesa. Recu-

ado, o Cuiabá parecia satisfeito com um eventual 0 a 0 no placar. Do outro lado, o Flu cercava a área anfitriã com dificuldades no último passe e também nas raras finalizações.

O MAIOR DO BRASIL

Cem estações e mais de 600 churrasqueiros marcam retorno do Festival Braseiro

Da Redação com Assessoria

Falta pouco mais de um mês para que os apreciadores de um bom churrasco aproveitem cem estações com mais de 600 voluntários no maior de carnes do Brasil. O Festival Braseiro tem seu retorno após dois anos por conta da pandemia. O evento, que é legitimamente mato-grossense e 100% filantrópico, será realizado no dia 14 de maio.

Com recorde de estações nesta edição, entre as novidades oferecidas ao público estão o cordeiro e porco na estaca e a estação maré com frutos do mar. Também terá o galeto, Joelho de porco, smash



burger, stinko bovino, o varal de peixes e a famosa carne de rã. Toda a alimentação será servida no “open food”.

Contudo, não ficam de fora os tipos carnes de qualidade e que devem agra-

dar os mais diversos paladares, como bife ancho, chorizo, picanha, cordeiro, costela de chão e muitos outros cortes especiais.

O especialista em chuck beef Adriano Bissoni, conta que participa do evento

desde a primeira edição em 2016. Para ele, a ação passou a ser um momento especial em sua vida.

“Uma estação com atendimento a muitas pessoas foi um desafio! Digo sempre que sou muito abençoado por Deus. Os cinco primeiros amigos que convidei para me ajudar, me deram seu sim, de imediato. Saber que todo esse trabalho é revertido para ajuda de entidades beneficentes é muito gratificante e aquece o coração”, declara Bissoni.

Outro veterano apaixonado por produzir carne de qualidade com sustentabilidade, Arlindo Vilela conta que um dos fatores que o atraiu foi o seu lado

filantrópico.

“Geraram frutos ao longo desses anos e ainda conseguiram juntar os amigos e as carnes que amamos. Trabalhamos todos juntos festejando. Isso é algo fantástico, principalmente neste ano, que marca o retorno do festival. Então vamos lá, colocar fogo e fazer sucesso”, afirmou.

A 8.ª edição do Festival Braseiro teve recorde de inscrições das entidades filantrópicas, no total foram 42 projetos. O processo de escolha é rigoroso e tenta beneficiar cada vez mais entidades, que passaram por um processo de visita e análise dos projetos.

Para a realização desta edição, 28 empresas atu-

am de forma parceira. Entre elas, a Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), Pork Premium, Federação de Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Grupo Celeiro, UPL Pastagem, Agrológica, Arroz Tio Lino, Louvada, Grupo Atto, Ouro Fino, Genial, Hotel Ibis, Stanley, Inox São José, Sicredi Integração, Mika, IMG, Damassa, Rivenditori, entre outras.

Para acompanhar todas as novidades sobre o evento acesse o site www.festivalbraseiro.com.br e acompanhe também as redes sociais no Instagram @Festivabraseiro e no Facebook: FestivalBraseiro.

1ª EDIÇÃO

‘Refestela Cuiabá’ movimentada a economia local e marca o retorno dos eventos culturais e gastronômicos

Nathany Gomes

A primeira edição do movimento ‘Refestela Cuiabá’, promovido pela Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, trouxe para os expo-sitores motivos de sobra para comemorar. A estimativa é de que nos quatro dias de evento, na Praça 8 de Abril, passarão mais de 16 mil pessoas, na atividade promovida em celebração ao aniversário de 303 anos da cidade.

O local contou com uma recepção calorosa e atrativa, reverenciada por apresentações culturais, decoração de guarda-chuvas coloridos que retratam a alegria do povo cuiabano, e ofertou 20 barracas de comidas típicas, além de músicas, apresentações culturais e oportunizou aos frequentadores um espaço seguro e aconchegante, sem deixar de lado as características tradicionais do município.

Os tempos difíceis para aqueles que têm no comércio de rua sua principal fonte de



renda, dão sinais de que estão perto do fim. Atuante há mais de seis anos no ramo da pastelaria, Patrícia Neta, proprietária do ‘Pastel da Paty’, conta que em razão da pandemia da Covid-19, ficou mais de sete meses impossibilitada de trabalhar, ao qual enfrentou inúmeras dificuldades para conseguir susten-

tar sua família e reiterou que a iniciativa chegou na hora certa.

“Quando tudo começou a minha filha tinha nascido havia 15 dias e só conseguimos voltar de verdade no final do ano passado. Confesso que não foi fácil, pois faço feiras em condomínios fechados. Nesse tempo o que nos sal-

vou foi, em primeiro lugar Deus, os auxílios por parte do Poder Público e ajuda de amigos. Quando recebi o convite para estar aqui, não pensei duas vezes. Fiquei encantada com a estrutura de qualidade e o melhor de tudo, sem pagar nada por isso”, relatou Patrícia.

O prefeito Emanuel Pi-

nheiro afirmou que o Refestela representa a tradição cuiabana em um único lugar. “Afirmou ainda que outras edições estão por vir, desta vez, chegando até os bairros da Capital. “O Refestela é o resgate do comportamento, da alma e o amor do cuiabano pelo amor em viver em família e em comunidade. Isso é o amor por Cuiabá. Festas como essa resgatam a geração de ouro da nossa querida Cuiabá, Ver nosso povo trabalhando, se divertindo, reunido e ganhando seu dinheiro honestamente, para nós é uma honra e vamos melhorar cada vez mais daqui para frente, dando chances para que a nossa gente possa trabalhar, expandindo para diversas regiões”, disse o gestor.

A feirante Jalda Zugair, dona do Kebab Mania, pontuou que, ao longo da suspensão das atividades ao ar livre, encontrou na internet uma alternativa para expor e vender seu cardápio. Todavia, não escondeu a preferência pelos atendimentos

presenciais. “Consegui no Instagram pagar as contas, o mínimo do mínimo, não foi nada fácil. A Prefeitura de Cuiabá está de parabéns, inclusive, na minha opinião, deveria ter mais eventos como este, onde podemos ter contato com as pessoas e estreitar os relacionamentos”, salientou.

Vendedora de revirado cuiabano, prato típico mato-grossense, Marilene Catalcanta, revelou que trabalha há mais de 20 anos na preparação do alimento e comentou que seu maior desejo era rever seus clientes, uma vez que muitos deles estavam presentes, prestigiando o festival.

“Temos um restaurante na região do Sucuri, o ‘Maria Izabel’, mas ficamos um tempo parado. Voltamos em setembro de 2021 e graças a Deus está indo bem, tanto que estamos aqui, vendendo nosso carro-chefe. As pessoas estão vindo, as famílias, a Prefeitura de Cuiabá tem nos ajudado muito, sou grata”, completou.

**CRIAR LEIS
QUE MELHORAM
A VIDA DE TODOS.**

**ISSO É COM
A GENTE.**



**Leis aprovadas pela
Câmara Municipal de Cuiabá:**

Lei 5.842 Garante cotas para pessoas negras e índios em concursos públicos municipais.

Lei 6.509 Garante preferência para pessoas com autismo em vagas e filas.

Lei 6.644 Proíbe o uso de fogos de artifícios com barulho.

Lei 6.712 Prevê a distribuição de absorventes para jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade.

Lei 6.732 Garante auxílio emergencial temporário no valor de R\$ 500,00 para trabalhadores do aterro sanitário e carroceiros.

**É assim,
atentos aos problemas
da nossa cidade, que
os vereadores e vereadoras
criam leis que beneficiam**

Você.



CAMARACUIABA.MT.GOV.BR

@camaracba /camaracba



**CÂMARA
MUNICIPAL DE CUIABÁ**

#TrabalhandoPeloPovoCuiabano